

UNIVERSIDADE SANTO AMARO
CURSO DE MEDICINA

Declaração de entrega do Trabalho de Conclusão de Curso

Declaro que o trabalho intitulado “Conhecimento sobre a obesidade e suas consequências em adultos” realizado pelas alunas: Camila Aguiar Nunes, Luana Erquicia Almeida, Maria Vodopivic Jurdi e Taís Fujita Tabacof, está apto para entrega, apresentação e avaliação das bancas nomeadas.

]

Prof.^a Ms. Marcela Maria Pandolfi.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO
CURSO DE MEDICINA

Camila Aguiar Nunes
Luana Erquicia Almeida
Maria Vodopivic Jurdi
Taís Fujita Tabacof

CONHECIMENTO SOBRE A OBESIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS
EM ADULTOS

São Paulo
2024

Camila Aguiar Nunes
Luana Erquicia Almeida
Maria Vodopivic Jurdi
Taís Fujita Tabacof

**CONHECIMENTO SOBRE A OBESIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS
EM ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Medicina da
Universidade Santo Amaro – UNISA, como
requisito parcial para obtenção do título
Bacharel em Medicina.
Orientador: Prof.^a Ms. Marcela Maria
Pandolfi.

São Paulo
2024

Camila Aguiar Nunes
Luana Erquicia Almeida
Maria Vodopivic Jurdi
Taís Fujita Tabacof

**CONHECIMENTO SOBRE A OBESIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS
EM ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof.^a Ms. Marcela Maria Pandolfi.

São Paulo, ____ de _____ de 2024

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Orientador

Prof. Dr. _____

Avaliador

Prof. Dr. _____

Avaliador

Conceito Final

Camila Aguiar Nunes, Luana Erquicia Almeida, Maria Vodopivic Jurdi e Taís Fujita Tabacof. *Conhecimento sobre a obesidade e suas consequências em adultos* [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

Nunes, Camila Aguiar¹

Almeida, Luana Erquicia Almeida¹

Jurdi, Maria Vodopivic Jurdi¹

Tabacof, Taís Fujita¹

Pandolfi, Marcela Maria²

Resumo:

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é definida como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura que apresenta risco à saúde e vem crescendo em proporções epidêmicas e no Brasil, a evolução da obesidade é parte do processo de transição nutricional do país. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2020, mais da metade dos adultos brasileiros apresentavam excesso de peso e a obesidade atingiu 25,9% da população adulta. Cenário problemático, já que a obesidade traz consequências graves para a saúde, como o aumento do risco de doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, cânceres, hepatopatias, doenças respiratórias, entre outras. **Objetivo:** Analisar o conhecimento sobre a obesidade e suas consequências na população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo e quantitativo, com uma amostra de 241 pessoas, entre 20 e 59 anos, escolhidas por conveniência através de um questionário virtual semiestruturado. Os dados foram analisados pelo programa SPSS versão 20.0 para tabulação. **Resultados e Discussão:** a população estudada foi representada pela maioria de indivíduos com a faixa etária entre 20 e 24 anos, ensino superior de forma incompleta, tem renda acima de 22.000 reais, sendo de maioria feminina. É possível afirmar que esses indivíduos sabem o que significa a doença e quanto a mesma impacta na vida das pessoas. **Conclusão:** acredita-se que esta população, de classe alta e jovem tem conhecimentos sobre obesidade e suas consequências. São necessários mais estudos sobre o assunto em outras classes sociais.

Palavras-chave: Obesidade. IMC. Consequências. Conhecimento. Brasil

Abstract:

¹ Graduando em Medicina da Universidade Santo Amaro -SP.

Graduando em Medicina da Universidade Santo Amaro -SP.

Graduando em Medicina da Universidade Santo Amaro -SP.

Graduando em Medicina da Universidade Santo Amaro -SP

² Professora Orientadora. Mestre, Universidade Santo Amaro -SP .

Background: According to the World Health Organization (WHO), obesity is defined as the abnormal or excessive accumulation of fat that poses a risk to health, and it is growing at epidemic proportions. In Brazil, the evolution of obesity is part of the country's nutritional transition process. According to the National Health Survey (PNS) of 2020, more than half of Brazilian adults were overweight, and obesity affected 25.9% of the adult population. This is a problematic scenario, as obesity has serious health consequences, including an increased risk of cardiovascular diseases, diabetes, systemic hypertension, cancers, liver diseases, respiratory diseases, among others. **Objectives:** To analyze knowledge about obesity and its consequences in the population. **Methodology:** This is a descriptive and quantitative cross-sectional study, with a sample of 241 individuals aged 20 to 59, selected for convenience through a semi-structured virtual questionnaire. The data were analyzed using SPSS version 20.0 for tabulation. **Results and Discussion:** According to the studies conducted and the questionnaire used in the study population, the majority of individuals were in the age group of 20 to 24 years. Regarding education, it can be stated that most of the studied population has incomplete higher education. The studied population predominantly has an income above 22,000 reais, with a majority being female. It can be asserted that these individuals understand what the disease means and how it impacts people's lives. **Conclusion:** Obesity is a complex condition resulting from a combination of genetic, environmental, behavioral, socioeconomic, and metabolic factors. It is associated with a range of health complications, such as type 2 diabetes, cardiovascular diseases, and orthopedic problems.

Keywords: Obesity. BMI. Consequences. Knowledge. Brazil.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	08
2.	METODOLOGIA	09
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
4.	CONCLUSÃO	17
5.	REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é definida como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura que apresenta risco à saúde¹. O Índice de Massa Corporal (IMC) é um cálculo simples, cuja fórmula é a relação entre o peso e a altura ao quadrado de um mesmo indivíduo, e tem como objetivo medir se alguém está ou não com o peso ideal. Uma pessoa com Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 25 é considerada com sobrepeso, e alguém com IMC acima de 30 é considerado obesa. A questão cresceu em proporções epidêmicas e no Brasil, a evolução da obesidade é parte do processo de transição nutricional do país¹.

O Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDEF) realizado entre 1974/1975 e a Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (PNSN) de 1989, evidenciaram a diminuição da desnutrição, a passo que a obesidade crescia. A queda da desnutrição é associada a melhores condições de vida, ao aumento da cobertura de saúde e ao declínio da fecundidade². Por outro lado, o estilo de vida urbano disseminado nesse período contribui para a mudança dos padrões de alimentação e atividade física, mudando também os indicadores nutricionais². Essa mudança foi favorecendo a disseminação da obesidade, e de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2020, mais da metade dos adultos brasileiros apresentavam excesso de peso e a obesidade atingiu 25,9% da população adulta². Cenário problemático, já que a obesidade traz consequências graves para a saúde, como o aumento do risco de doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, cânceres, hepatopatias, doenças respiratórias, entre outras³.

As causas da obesidade são multifatoriais, envolvendo uma combinação de fatores genéticos, comportamentais, ambientais e socioeconômicos. O estilo de vida moderno, que inclui dietas ricas em calorias e sedentárias, desempenha um papel crucial no aumento dos índices de obesidade. Além disso, fatores psicológicos, como estresse e depressão, também podem influenciar o comportamento alimentar e contribuir para o ganho de peso⁴.

Promover a conscientização sobre a obesidade e suas consequências é essencial para encorajar hábitos saudáveis e melhorar a saúde da população⁵.

Este trabalho tem como objetivo geral, investigar o conhecimento sobre a obesidade e suas consequências em uma população adulta. E como objetivos específicos, determinar o conhecimento de uma população adulta sobre obesidade, investigar a relação entre questões socioeconômicas e o conhecimento da obesidade, investigar a relação entre a escolaridade e o conhecimento sobre obesidade, investigar uma relação entre sexo e o conhecimento sobre obesidade, investigar o conhecimento da população sobre as consequências desta doença, investigar o conhecimento da obesidade entre obesos e não obesos e determinar o Índice de Massa Corpórea (IMC) segundo peso e estatura auto referidos e relacionar com os conhecimentos sobre a doença

2. METODOLOGIA

2.1 Desenho

Foi realizado um estudo transversal descritivo quantitativo, realizado com uma amostra de conveniência por meio de preenchimento de questionário virtual semiestruturado.

2.2 Populações de Estudo

A população da pesquisa estudada foram 241 pessoas, entre 20 a 59 anos, sem determinação de gênero.

2.3 Critérios de Inclusão e de Exclusão

Foram utilizados como critérios de Inclusão sujeitos acima de 20 anos a 59 anos, com aceite de participação voluntária por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de acordo com a Resolução 466/12 (ANEXO A). No que tange aos critérios de exclusão: Indivíduos que negarem participação no estudo, envios de questionários fora do prazo estabelecido e conteúdo não referente aos objetivos pesquisados.

2.4 Aspectos Éticos

O presente Projeto iniciou-se após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição Universidade Santo Amaro (UNISA) e a Plataforma Brasil, cumprindo os preceitos éticos envolvidos em todo e qualquer Projeto de pesquisa e/ou estudo científico.

Todos os participantes assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) (ANEXO A). É importante ressaltar que nenhuma etapa da pesquisa será iniciada enquanto não houver o parecer favorável a esta execução. Também foi assinado o Termo de Compromisso e Confidencialidade (ANEXO B) pelas pesquisadoras.

2.5 Coletas de dados

A coleta de dados deu-se nos meses de novembro de 2023 a março de 2024. Foi desenvolvido e aplicado um questionário estruturado em formato eletrônico, entregue via e-mail ou aplicativo de mensagens para acesso através de link, gerado por meio de uma ferramenta gratuita oferecida pelo Google: o Google Forms. (ANEXO C) As pesquisadoras disponibilizaram o link do Google Forms nos grupos e redes sociais previamente criadas com objetivo de coleta dos dados e mediante o aceite do TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

2.6 Variáveis do estudo

Foram estudadas as seguintes variáveis: idade, sexo, renda familiar, peso e altura auto referidos, conhecimento sobre obesidade e consequências da obesidade.

2.7 Análise de Dados

Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS versão 20.0 para tabulação dos dados obtidos, conforme a natureza das variáveis.

2.8 Riscos

O risco envolvido na pesquisa é mínimo e pode ser algum constrangimento ao responder alguma pergunta do questionário, porém sua identificação será preservada no questionário.

2.9 Benefícios

Os benefícios da pesquisa foram o de identificar o conhecimento sobre obesidade e suas consequências no intuito de prevenir e tratar uma doença com alta prevalência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se 241 respostas. 51% com a faixa etária entre 20 e 24 anos, conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Características sociodemográficas da população estudada (n=241).

Características Sóciodemográficas	N	%
Idade		
20-24	124	51%
25-29	20	8%
30-34	6	2%
35-39	7	3%
40-44	9	4%
45-49	22	9%
50-54	27	11%
55-59	26	11%
Total	241	100%

Tabela 1 – Características sociodemográficas da população estudada (n=241)

Em relação à escolaridade, é possível afirmar que a população estudada em

Escolaridade		
Fundamental Incompleto	3	1%
Fundamental Completo	4	2%
Médio Incompleto	3	1%
Médio Completo	36	15%
Superior Incompleto	88	37%
Superior Completo	63	26%
Pós-Graduação	44	18%
Total	241	100%

sua maioria possui o ensino superior de forma incompleta (37%) e completo (26%), conforme a tabela 2.

Tabela 2 – Escolaridade da população estudada (N=241)

Sabe-se que as características econômicas influenciam como as pessoas se alimentam, sendo que a família de baixa renda muitas vezes têm acesso limitado a alimentos frescos e saudáveis, optando por opções mais baratas e processadas, que tendem a ser mais calóricas e menos nutritivas⁹.

A população estudada, em sua maioria tem renda acima de 22.000 reais, de acordo com a tabela 3, caracterizando assim, que a mesma tem acesso a bons alimentos e conseguem distinguir de certa forma quais alimentos são bons ou ruins para consumo, em relação aos níveis de gordura, calorias e nutrientes¹⁰.

Renda		
Até R\$ 2.900,00	16	7%
De R\$ 2.900,00 – 7.100,00	33	14%
De R\$ 7.100,00 – 22.000,00	70	29%
Acima de R\$ 22.000,00	122	51%
Total	241	100%

Tabela 3 – Renda da população estudada (N=241)

Sabe-se que a população estudada é de maioria do sexo feminino, conforme a tabela 4.

Tabela 4 – Gênero da população estudada (N=241)

Sexo		
Feminino	152	63%
Masculino	89	37%
Total	241	100%

A tabela 5, mostra como que os indivíduos responderam em relação à doença, confirmando que a maioria sabe o que significa a doença, possibilitando

Obesidade é Doença?		
Sim	227	94%
Não	6	2%
Não sei	8	3%
Total	241	100%

assim a continuidade das respostas.

Tabela 5 – Conhecimento sobre obesidade na população estudada (N=241)

Em relação aos critérios para determinar se um indivíduo é obeso ou não, a maior parte da população estudada definiu que é pelo IMC (Índice de Massa corpórea), conforme a tabela 6.

Os critérios para determinar se um indivíduo é obeso geralmente envolvem a avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC), que é uma medida comum usada para classificar o peso corporal em relação à altura¹¹.

Os critérios mais aceitos são:

1. Índice de Massa Corporal (IMC):

- O IMC é calculado dividindo o peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado (kg/m²).
- As categorias de IMC são as seguintes:
- Abaixo do peso: IMC < 18,5
- Peso normal: IMC 18,5–24,9
- Sobrepeso: IMC 25–29,9
- Obesidade: IMC ≥ 30

2. Circunferência da Cintura:

- A medida da circunferência da cintura também é utilizada como critério

Critérios para definir obesidade		
Circunferência Abdominal (CA)	5	2%
Circunferência Abdominal e Índice de Massa Corpórea (IMC)	18	7%
Índice de Massa Corpórea	74	31%
Peso	12	5%
Peso e Estatura	2	1%
Peso, Estatura e Circunferência Abdominal	1	0%
Peso, Estatura, CA e IMC	61	25%
Peso, Estatura e IMC	32	13%
Peso e CA	2	1%
Peso, CA e IMC	16	7%
Peso, CA, IMC e Tamanho da roupa	3	1%
Peso e IMC	8	3%
Peso e Tamanho da roupa	1	0%
Tamanho da roupa	2	1%
Total	241	100%

adicional, especialmente para avaliar a gordura abdominal. Valores superiores a 94 cm para homens e 80 cm para mulheres são indicativos de risco elevado¹¹.

Tabela 6 – Critérios para definir a obesidade

Em relação às informações da doença, é importante afirmar que a obesidade vem crescendo e traz inúmeras consequências ao indivíduo e essas informações foram corroboradas pela maioria das pessoas entrevistadas, visto na tabela 7.

A obesidade tem crescido de maneira alarmante em todo o mundo e traz diversas consequências para a saúde dos indivíduos. O aumento da prevalência da obesidade está associado a uma série de condições crônicas e problemas de saúde¹², incluindo:

1. Doenças Cardiovasculares: A obesidade está fortemente ligada ao aumento do risco de doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais (AVCs).
2. Diabetes Tipo 2: A resistência à insulina é comum em indivíduos obesos, levando ao desenvolvimento de diabetes tipo 2.
3. Problemas Musculoesqueléticos: O excesso de peso pode causar ou agravar problemas nas articulações, como osteoartrite.

4. Distúrbios Psicológicos: A obesidade pode estar associada a problemas de

Obesidade traz consequências à saúde?		
Sim	241	100%
Não	0	0%
Total	241	100%
A obesidade vem crescendo?		
Sim	216	90%
Não	11	5%
Total	241	100%

saúde mental, como depressão e ansiedade¹².

Tabela 7 – Questionamentos sobre a obesidade na população estudada (N=241)

Os indivíduos analisaram algumas imagens dispostas no formulário, desta forma conseguiram definir se as imagens 1,2,3,4 eram pessoas de baixo peso, peso normal, sobrepeso ou obesos. A percepção da população estudada em relação às imagens é visualizada na tabela 8.

Tabela 8 – Percepções da população estudada (N=241) em relação às imagens

Percepções	N	%
Como você define a Imagem 1?		
Baixo Peso	5	2%
Peso Normal	186	77%
Sobrepeso	50	21%
Obesidade	0	0%
Total	241	100%
Como você define a Imagem 2?		
Baixo Peso	4	2%
Peso Normal	142	59%
Sobrepeso	88	37%
Obesidade	7	3%
Total	241	100%
Como você define a Imagem 3?		
Baixo Peso	0	0%
Peso Normal	0	0%
Sobrepeso	15	6%
Obesidade	226	94%
Total	241	100%
Como você define a Imagem 4?		
Baixo Peso	0	0%
Peso Normal	39	16%
Sobrepeso	190	79%
Obesidade	12	5%
Total	241	100%
Como você se define (Auto-Imagem)?		
Baixo Peso	12	5%
Peso Normal	129	54%
Sobrepeso	76	32%
Obesidade	24	10%
Total	241	100%

A percepção pública sobre padrões de peso, incluindo obesidade, magreza, baixo peso e sobrepeso, desempenha um papel crucial na saúde social e mental. Esse estudo busca entender como diferentes grupos percebem esses padrões e as consequências sociais associadas¹³.

Contexto Teórico

A percepção dos padrões de peso é influenciada por fatores socioculturais, psicológicos e midiáticos. Estudos indicam que a sociedade muitas vezes promove um ideal de magreza, levando a estigmas em relação a pessoas com sobrepeso ou obesidade. O estigma pode impactar a saúde mental e a qualidade de vida dos indivíduos afetados¹³.

1. **Estigma e Obesidade:** Pessoas obesas frequentemente enfrentam discriminação, que pode resultar em isolamento social e problemas de autoestima. Esse estigma é exacerbado pela representação negativa em mídias e pela cultura que valoriza a magreza¹³.

2. **Normas Culturais:** As normas sobre o corpo ideal variam entre culturas e são frequentemente influenciadas pela mídia. Na cultura ocidental, a magreza é frequentemente vista como sinônimo de sucesso e saúde, enquanto o sobrepeso é associado a falta de autocontrole¹⁴
3. **Percepções de Baixo Peso e Magreza:** Embora a magreza seja idealizada, também pode levar a preocupações de saúde, como transtornos alimentares. A pressão para se enquadrar em um padrão estético pode resultar em comportamentos prejudiciais¹⁴.

Quanto à análise das imagens apresentadas, na imagem 1, de baixo peso, 77% a classificaram como peso normal e 21% como sobrepeso. Mostrando a distorção da imagem entre magreza x peso normal. Como a maioria da amostra são mulheres e estas tem uma distorção da imagem corporal maior que os homens. Esses resultados são semelhantes aos obtidos em outros estudos que relatam que, independente do peso em que se encontram, as meninas, em geral, desejam ser mais magras, ou seja, diminuir a silhueta corporal, enquanto que os meninos almejam corpos mais fortes, logo silhuetas maiores. Essa diferença entre os sexos pode ser explicada, dentre outros fatores, pela vulnerabilidade de ambos os sexos ao atual ideal de beleza que valoriza a magreza feminina e o corpo forte e musculoso masculino. Tais diferenças podem estar também relacionadas às influências culturais, através das quais as meninas, desde a infância até a vida adulta, são induzidas a praticarem atividades físicas que impliquem em perda de peso, com enfoque mais estético, enquanto os meninos são estimulados a praticarem atividades esportivas e outras competências sociais mais focadas na força física. Em função destas diferenças, as estratégias que envolvem a melhor percepção e aceitação corporal entre adolescentes devem ser conduzidas de forma diferenciada para cada sexo.¹⁵

Quanto à imagem 2, peso normal, 59% a identificaram corretamente, porém 37% identificou como sobrepeso. Já na imagem 3, sobrepeso, somente 6% a identificou corretamente, 94% identificaram como obesidade, mostrando novamente a distorção da imagem. Na imagem 4, obesidade, já ocorre o contrário, só 5% acredita que a imagem seja de obesidade.

No que se refere às formas corporais, historicamente elas foram representações de status e, com o passar dos séculos, esses símbolos sofreram

mudanças. Em épocas passadas, a alta posição social era representada por corpos robustos e gordos, o que hoje é visto com repulsa e sinal de desleixo, transformando a magreza, anteriormente vista como sinal de pobreza e doença, em um ideal de corpo a ser alcançado e convertendo, assim, todas essas representações em um norte para o comportamento alimentar. Ainda que o corpo feminino tenha, comparativamente, maior predisposição à gordura e o masculino ao músculo, o corpo robusto ou gordo não é considerado belo. O discurso predominante na cultura ocidental é a “magreza como beleza natural e ideal estético”.¹⁶

Os indivíduos que realizaram a pesquisa através do formulário, foram submetidos às questões em relação ao seu peso, correlacionando se os mesmos estão abaixo, dentro ou fora do peso ideal. E os resultados estão descritos na tabela 9.

Tabela 9 – Estado nutricional da população estudada (N=241)

Sexo	Estado Nutricional								Total
	Baixo peso		Eutrofico		Sobrepeso		Obesidade		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Feminino	5	3,3	84	55,2	42	27,6	21	4,6	152
Masculino	0	0,0	39	43,8	29	32,6	21	23,6	89
Total	5	2,1	123	51,0	71	29,5	42	17,5	241

Teste Exato de Fisher $p=0,04^*$

Masculino > Feminino em indivíduos obesos

Quanto ao IMC referido da população estudada, a maioria (51%) se encontra eutrófica e quase 30% sobrepeso. Encontramos maior obesidade nos indivíduos masculinos. No Brasil, essa doença crônica aumentou 72% nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019. Diante dessa prevalência, vale chamar a atenção que, de acordo com a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). A frequência de

obesidade é semelhante em homens e mulheres. Nestas, a obesidade diminui com o aumento da escolaridade.¹⁷

4. CONCLUSÃO

Em vista do que foi exposto acima, conclui-se que a obesidade é uma condição complexa que resulta de uma combinação de fatores genéticos, ambientais, comportamentais, socioeconômicos e metabólicos. Ela está associada a uma série de complicações de saúde, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e problemas ortopédicos. A prevenção e o tratamento eficazes da obesidade requerem uma abordagem multidisciplinar, que inclui mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável e atividade física regular, além de suporte psicológico e, em alguns casos, intervenções médicas.

É fundamental aumentar a conscientização sobre a obesidade, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar, e incentivando políticas públicas que favoreçam hábitos saudáveis e o acesso a alimentos nutritivos. A luta contra a obesidade não é apenas uma questão individual, mas também um desafio social que exige a colaboração de toda a sociedade.

Acredita-se que esta população, de classe alta e jovem tem conhecimentos sobre obesidade e suas consequências. São necessários mais estudos sobre o assunto em outras classes sociais.

Este estudo apresentou viés de renda e escolaridade, como a amostra foi por conveniência. Além do peso e estatura serem referidos.

5. REFERÊNCIAS

1. OBESITY. World Health Organization, [S. l.]. Health topics. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/obesity#tab=tab_1. Acesso em: 15 fev. 2023.
2. SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (RJ). IMC: você sabe o que o Índice de Massa Corporal diz sobre sua saúde?. *In: Obesidade*. [S. l.], 11 mar. 2019. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/obesidade/noticias/2019/03/imc-voce-sabe-o-que-o-indice-de-massa-corporal-diz-sobre-sua-saude>. Acesso em: 30 mar. 2023.
3. WANDERLEY, EN; FERREIRA, VA. Obesidade: uma perspectiva plural. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(1): 185-194, 2010. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v15n1/a24v15n1.pdf. Acesso em: 3 mar. 2023.
4. FERREIRA, Vanessa Alves; MAGALHÃES, Rosana. Obesidade no Brasil: tendências atuais. *REVISTA PORTUGUESA DE SAÚDE PÚBLICA*, Diamantina MG, v. 24, n. 2, p. 71-81, 2006. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/95877/1/2-06-2006.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.
5. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Promoção da Saúde e da Alimentação Adequada e Saudável. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude>.
6. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasília). Promoção da Saúde e da Alimentação Adequada e Saudável: Excesso de peso e obesidade. *In: Secretaria de Atenção Primária à Saúde*. Disponível em: [https://aps.saude.gov.br/ape/promocao_saude/excesso#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Pesquisa,masculino%20\(57%2C5%25\)](https://aps.saude.gov.br/ape/promocao_saude/excesso#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Pesquisa,masculino%20(57%2C5%25)). Acesso em: 3 mar. 2023.
7. Wells JC. The evolution of human adiposity and obesity: where did it all go wrong?. *Dis Model Mech*. 2012;5(5):595-607. doi:10.1242/dmm.009613/ <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22915021/>
8. Chaput JP, Ferraro ZM, Prud'homme D, Sharma AM. Widespread misconceptions about obesity. *Can Fam Physician*. 2014;60(11):973-984.
9. Drewnowski, A., & Almiron-Roig, E. (2010). Human perceptions and preferences for fat-rich foods. *In: The Science of Fat*.
10. Marmot, M., & Bell, R. (2012). Fair society, healthy lives. *The Marmot Review*.
11. World Health Organization (WHO). (2021). Obesity and overweight.
12. National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases (NIDDK). (2016). Health risks of overweight and obesity.

13. Puhl, R. M., & Heuer, C. A. (2009). *The stigma of obesity: A review and update*. *Obesity*, 17(5), 941-964.
14. Bordo, S. (1993). *Unbearable Weight: Feminism, Western Culture, and the Body*. University of California Press.
15. Carvalho GX, Nunes APN, Moraes CL, Veiga GV. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescents. *Ciênc. saúde coletiva* 25 (7) Jul 2020
16. Da Silva LPR, Tucan ARO, Rodrigues EL, Del Ré PV, Sanches PMA, Bresan D. Insatisfação da imagem corporal e fatores associados: um estudo em jovens estudantes universitários EINSEinstein (São Paulo) 17 (4): 2019
17. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. VIGITEL 2006: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas em Inquérito Telefônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2023.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Pesquisa sobre a obesidade e suas consequências em adultos”. Pedimos a sua autorização para a coleta e a utilização de suas respostas ao questionário abaixo. A utilização de suas respostas está vinculada somente a este projeto de pesquisa ou se Sr. (a) concordar em outros futuros. Nesta pesquisa pretendemos pesquisar o conhecimento sobre a obesidade e suas consequências na população. Para esta pesquisa iremos coletar as respostas no questionário abaixo na plataforma google forms e depois comparar os resultados utilizando planilhas Microsoft Excel e programas de análise estatística. O risco envolvido na pesquisa é mínimo e pode ser algum constrangimento ao responder alguma pergunta do questionário, porém sua identificação será preservada no questionário. A pesquisa contribuirá para identificar o conhecimento sobre obesidade e suas consequências no intuito de prevenir e tratar uma doença com alta prevalência. Para participar deste estudo o Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito à indenização. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar e a qualquer tempo e sem quaisquer prejuízos, pode retirar o consentimento de guarda e utilização de suas respostas, valendo a desistência a partir da data de formalização desta. A sua participação é voluntária, e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados obtidos pela pesquisa, a partir de suas respostas, estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O (A) Sr. (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento será assinado eletronicamente. Os dados, materiais e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos na Universidade Santo Amaro e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resoluções Nº 466/12; 441/11 e a Portaria 2.201 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos. Uma via de suas respostas e deste termo de consentimento será enviada ao seu endereço eletrônico (e-mail) ao término do questionário. Recomenda-se que você guarde o e-mail contendo esta cópia ou imprima-o.

Nome do pesquisador responsável: Profa. Ms. Marcela Maria Pandolfi

Endereço: Universidade Santo Amaro – UNISA

Rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim da Imbuías, São Paulo, SP.

e-mail: mpandolfi@prof.unisa.br

São Paulo, ____/____/____

Profa. Ms. Marcela Maria Pandolfi

Nome do participante:

Doc. Identificação:

Ass:

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante para a participação neste estudo, conforme preconiza a Resolução CNS 466, de 12 de dezembro de 2012, IV.3 a 6.

Profa. Ms. Marcela Maria Pandolfi Data ____ / ____ / ____.

Ao clicar no botão: “concordo em participar da pesquisa” o(a) Senhor(a) concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador”

Fui informado(a) dos objetivos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa “Conhecimento sobre a obesidade e suas consequências em adultos”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar, entrando em contato com o pesquisador responsável pela pesquisa.

TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE
(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Em referência a pesquisa intitulada “Conhecimento sobre a obesidade e suas consequências em adultos”, eu Profa. Ms. Marcela Maria Pandolfi e minha equipe, composta por Taís Fujita Tabacof, Camila Aguiar Nunes, Luana Erquicia Almeida e Maria Vodopivic Jurdi, comprometemo-nos a manter em anonimato, sob sigilo absoluto, durante e após o término do estudo, todos os dados que identifiquem o sujeito da pesquisa, usando apenas para divulgação os dados inerentes ao desenvolvimento do estudo.

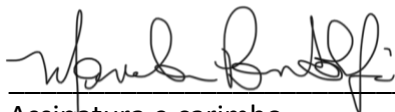
Asseguro o compromisso com a privacidade e a confidencialidade dos dados utilizados, preservando integralmente o anonimato e a imagem do participante, bem como a sua não estigmatizarão.

Asseguro também, a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou da comunidade, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico financeiro.

Comprometemo-nos também com a destruição, após o término da pesquisa, de todo e qualquer tipo de mídia que possa vir a identificá-lo tais como filmagens, fotos, gravações, questionários, formulários e outros.

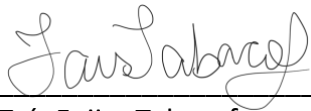
São Paulo, data: 10/05/2023

Pesquisador Responsável: Profa. Ms. Marcela Maria Pandolfi

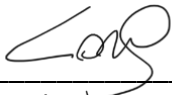


Assinatura e carimbo

Assinatura de todos os membros da equipe:



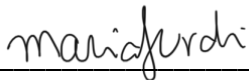
Taís Fujita Tabacof



Camila Aguiar Nunes



Luana Erquicia Almeida



Maria Vodopivic Jurdi

Conhecimento sobre a obesidade e suas consequências na população

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Pesquisa sobre a obesidade e suas consequências em adultos”. Pedimos a sua autorização para a coleta e a utilização de suas respostas ao questionário abaixo. A utilização de suas respostas está vinculada somente a este projeto de pesquisa ou se Sr. (a) concordar em outros futuros. Nesta pesquisa pretendemos pesquisar o conhecimento sobre a obesidade e suas consequências na população. Para esta pesquisa iremos coletar as respostas no questionário abaixo na plataforma google forms e depois comparar os resultados utilizando planilhas Microsoft Excel e programas de análise estatística. O risco envolvido na pesquisa é mínimo e pode ser algum constrangimento ao responder alguma pergunta do questionário, porém sua identificação será preservada no questionário. A pesquisa contribuirá para identificar o conhecimento sobre obesidade e suas consequências no intuito de prevenir e tratar uma doença com alta prevalência. Para participar deste estudo o Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito à indenização. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar e a qualquer tempo e sem quaisquer

prejuízos, pode retirar o consentimento de guarda e utilização de suas respostas, valendo a desistência a partir da data de formalização desta. A sua participação é voluntária, e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados obtidos pela pesquisa, a partir de suas respostas, estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O (A) Sr. (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento será assinado eletronicamente. Os dados, materiais e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos na Universidade Santo Amaro e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resoluções N^o 466/12; 441/11 e a Portaria 2.201 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos. Uma via de suas respostas e deste termo de consentimento será enviada ao seu endereço eletrônico (e-mail) ao término do questionário. Recomenda-se que você guarde o e-mail contendo esta cópia ou imprima-o.

Nome do pesquisador responsável: Profa. Ms.
Marcela Maria Pandolfi

Endereço: Universidade Santo Amaro – UNISA

Rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim
da Imbuías, São Paulo, SP.

e-mail: mpandolfi@prof.unisa.br

São Paulo, ____/____/____

Profa. Ms. Marcela Maria Pandolfi

Nome do participante:

.....

Doc. Identificação:

.....

Ass:

.....

.....

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante para a participação neste estudo, conforme preconiza a Resolução CNS 466, de 12 de dezembro de 2012, IV.3 a 6.

Profa. Ms. Marcela Maria Pandolfi Data ____
/____ / ____.

Ao clicar no botão: "concordo em participar da pesquisa" o(a) Senhor(a) concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador"

Fui informado(a) dos objetivos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa "Conhecimento sobre a obesidade e suas consequências em adultos", de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar, entrando em contato com o pesquisador responsável pela pesquisa.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Você concorda em participar da pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Identificação

2. Quantos anos você tem? *

Marcar apenas uma oval.

Menos de 20 anos

Entre 20 e 24 anos

Entre 25 e 29 anos

Entre 30 e 34 anos

Entre 35 e 39 anos

Entre 40 e 44 anos

Entre 45 e 49 anos

Entre 50 e 54 anos

Entre 55 e 59 anos

Mais do que 60

Identificação

3. Qual é o seu sexo biológico? *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não informar

4. Qual é o seu gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não informar
- Outro: _____

5. Qual é a sua escolaridade? *

Marcar apenas uma oval.

- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- Pós Graduação completa

6. Qual é a sua renda familiar? *

Marcar apenas uma oval.

- Até R\$2.900,00
- Entre R\$2.900,00 e R\$7.100,00
- Entre R\$7.100,00 e R\$22.000,00
- Superior a R\$22.000,00

7. Qual é a sua ocupação? *

Marcar apenas uma oval.

- Autônomo
- Estudante
- Sem ocupação atual
- Área da saúde
- Outro: _____

8. Você sabe o que é obesidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 9*
- Não *Pular para a pergunta 10*

9. Qual/Quais dos critérios abaixo é/são *
usado(s) para definir a obesidade?

Marque todas que se aplicam.

- Peso
- Altura
- Circunferência Abdominal
- Índice de Massa Corporal (IMC)
- Tamanho de roupa (pp, p, m, g, gg, egg...)

Pular para a pergunta 10

10. Classifique a pessoa da imagem abaixo *
como baixo peso, peso normal, sobrepeso
ou obeso(a)



Marcar apenas uma oval.

- Baixo peso
- Peso normal
- Sobrepeso
- Obeso (a)

11. Classifique a pessoa da imagem abaixo *
como baixo peso, peso normal, sobrepeso
ou obeso(a)



Marcar apenas uma oval.

- Baixo peso
- Peso normal
- Sobrepeso
- Obeso (a)

12. Classifique a pessoa da imagem abaixo *
como baixo peso, peso normal, sobrepeso
ou obeso(a)



Marcar apenas uma oval.

- Baixo peso
- Peso normal
- Sobrepeso
- Obeso (a)

13. Classifique a pessoa da imagem abaixo *
como baixo peso, peso normal, sobrepeso
ou obeso(a)



Marcar apenas uma oval.

- Baixo peso
- Peso normal
- Sobrepeso
- Obeso (a)

14. Se tivesse uma imagem que retratasse o *
seu corpo atualmente, como você
classificaria essa imagem?

Marcar apenas uma oval.

- Baixo peso
- Peso normal
- Sobrepeso
- Obeso (a)

15. Qual é o seu peso? (Em Kg) *

16. Qual é a sua altura? (Em metros) *

17. Você acha que obesidade é uma doença? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Não sei

18. Você acha que a obesidade traz alguma consequência para a saúde? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 19*

Não *Pular para a pergunta 20*

19. Qual/quais é/são a(s) consequência(s) da ^{*} obesidade?

Marque todas que se aplicam.

- Doenças cardíacas
- Pressão alta
- Câncer
- Problemas em ossos e articulações
- Infertilidade
- Depressão
- Transtornos alimentares
- Diabetes
- Doenças renais
- Gastrite
- Disfunção erétil
- Síndrome de Down

20. Você acha que a obesidade está ^{*} crescendo no mundo?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários